

## VARIAÇÃO GENÉTICA QUANTITATIVA EM SUBPOPULAÇÕES NATURAIS DE *Campomanesia adamantium* O. Berg. DO CERRADO GOIANO

Jeniffer Raniely Batista Sousa<sup>1\*</sup>; Edniz Leite Pereira<sup>1</sup>; Elitânia Gomes Xavier<sup>2</sup>; Elias

Emanuel Silva Mota<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduando(a) em Agronomia. Faculdade evangélica de Goianésia - FACEG. Goianésia-GO, Brasil. \*jrbsoussa@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestra em Ecologia e Produção Sustentável. Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG. Goianésia-GO, Brasil.

<sup>3</sup> Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas. Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG. Goianésia-GO, Brasil.

As subpopulações naturais de uma espécie são as unidades sobre as quais incide o manejo para fins conservacionistas, por isso é de extrema importância quantificar a variabilidade genética e descrever como se dá a distribuição dos genótipos dentro das populações e entre elas. A espécie *Campomanesia adamantium* O. Berg. (Myrtaceae), conhecida popularmente como gabioba, é uma planta que possui ampla distribuição no Cerrado brasileiro e potencial de utilização/domesticação, pois apresenta várias possibilidades de uso. Os frutos coletados em diferentes estádios de amadurecimento apresentam potencial para serem utilizados *in natura*, na indústria de alimentos e como flavorizantes na indústria de bebidas. O objetivo do presente estudo foi caracterizar fenotipicamente os frutos e avaliar a estrutura genética em três subpopulações naturais de *C. adamantium*, com base em dados quantitativos, contribuindo para medidas de conservação e auxílio em futuros programas de melhoramento genético da espécie. Foram coletados frutos de plantas de gabioba de três subpopulações, em três municípios do centro goiano, que amostraram 10 matrizes por subpopulação, com coleta de, pelo menos, 10 frutos por matriz. Os dados de caracterização física dos frutos e sementes foram submetidos à análise descritiva, e, posteriormente, análise de variância. Houve variação significativa para o comprimento, a largura e a massa do fruto de gabioba em todos os níveis hierárquicos avaliados: entre subpopulações e entre matrizes dentro de subpopulações. A maior parte da variação, para as variáveis de fruto estudadas, encontra-se entre frutos dentro de matrizes, e em seguida, tem-se uma maior variação entre matrizes dentro de subpopulação. A alta variação fenotípica observada no comprimento, largura e massa de frutos em três subpopulações de *C. adamantium* pode ser formada por um componente genético e/ou ser devido à forte influência dos fatores ambientais, como clima, solo, idade da planta, condições de antropização, competição e até mesmo pela própria diferença genética entre os indivíduos.

**Palavras-chave:** Biometria; Cerrado; Variabilidade Genética.